

# O Moço do Vento

um conto de  
Fernando Magaldi



1ª edição / 2024  
Cachoeiro de Itapemirim, Espírito Santo  
Brasil

*O Moço do Vento, por Fernando Magaldi*

Direito Autoral desta obra

O Moço do Vento © 2024 by Fernando Magaldi is licensed under CC BY-NC-SA 4.0. To view a copy of this license, visit <https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/>

## **Introdução**

Quando escrevi este conto pela primeira vez tive a idéia de transformá-lo em uma história em quadrinhos porque eu sonhava publicá-la de forma independente e com um estilo parecido aos das revistas *Calafrio* e *Mestres do Terror*, da Editora D'Arte, nos anos 80, do saudoso, talentoso e simpático mestre Rodolfo Zalla.

A idéia foi ficando engavetada e, num determinado momento, decidi revisar o roteiro e atualizar a narrativa para o formato de conto. O resultado foi este que está em suas mãos agora, escrito com muita dedicação, focando sempre na qualidade narrativa e detalhes.

Espero que você curta esta história e me envie seu depoimento dizendo o que achou, se possível em vídeo, através de e-mail, WhatsApp ou por outra ferramenta de comunicação que você use mais.

Boa leitura!

Fernando Magaldi

*O Moço do Vento, por Fernando Magaldi*

## *Dedicatória*

*Dedico este livro para todos os amantes de histórias de suspense e terror, à minha esposa Cintya e minhas filhas Carolina, Giovana e Emily.*

## *Agradecimentos*

*Agradeço a minha filha caçula Carolina pela opinião crítica na escolha da capa e a minha filha Emily e seus amigos da escola Fraternidade e Luz, de Cachoeiro de Itapemirim, que também contribuíram dando opiniões sobre o texto diagramado, votando a arte da capa e sugerindo opções para a divulgação.*

*O Moço do Vento, por Fernando Magaldi*

## Capítulo 1 – A Queda

O vento soprava lentamente naquele final de tarde enquanto folhas e plantas balançavam perante a brisa que atingia a janela do casarão. Uma residência grande e conservada. Nele vivia alegremente a próspera família Souza, pois nunca faltou nada material em suas vidas. Porém, como era costume dos patriarcas da família adquirir novos bens, havia chegado a hora de atingir novos horizontes. Por isso o pai decidiu comprar uma bela mansão, que seria o novo endereço para descansarem nos finais de semana e aproveitar as férias que se aproximava. O imóvel se localizava em

uma bela região montanhosa, rodeada por muito verde, riachos e cachoeiras. No entardecer era possível ver o por do sol em toda sua beleza, com seu tom amarelado e grandioso, que aquela família não via a hora de ocupar.

Enquanto esse dia não chegava, Carla e sua filha de nove anos, Cristiane, conversavam, sentadas no sofá da sala, sobre o presente que viria:

—Mamãe, quando nós vamos mudar para a casa nova?

Interrompendo sua leitura a mãe diz:

—Não se preocupe, filhinha! Daqui a alguns dias estaremos lá. Você vai adorar!

Houve um silêncio neste momento. A menina pensou por alguns

segundos, olhou para a janela da enorme sala e virou-se para sua mãe, dizendo:

—Espero que isso aconteça logo! Já estou enjoada e não vejo a hora de mudar daqui. — disse ela com um ar enfurecido.

Carla olhou para sua filha com estranheza, pois percebeu que a fisionomia da menina havia mudado. Sua meiguice tinha desaparecido por alguns instantes ao mesmo tempo em que tentava controlar a ansiedade entre uma pergunta e outra.

O tom de voz da menina mais agressivo e sua expressão facial começavam a preocupar a mãe.

Cristiane sempre estudou nas melhores escolas, teve muito amor e carinho dos pais e familiares, fez muitos

amigos e, agora, apresentava um comportamento que não se justificava.

Após alguns segundos de reflexão, Carla começou a se perguntar:

“—Por que minha filha está tão mudada?”. — pensou ela.

Neste momento o silêncio foi quebrado com a entrada do patriarca da família, Jonas. Seu rosto cansado não abalava a felicidade em saber que, após mais alguns dias, estaria de férias e poderia desfrutar do novo imóvel com sua filha e a esposa.

Como nunca teve medo do trabalho, se dedicava ao máximo para sustentar sua família. E foi através dessa atitude que ele conseguiu atingir um cargo de gerência geral, onde diariamente exigia sua atenção redobrada, além do